



ANÁLISE E ESTUDO ESTOMACAL EM ANIMAIS SILVESTRES ENCONTRADOS MORTOS E DOADOS PELA RESERVA BIOLÓGICA DO PARQUE DAS PEROBAS, CIANORTE-PR

Bianca Chinaglia Costermani¹, Rafaela Alves Mantovan², Diogo Castelin³, Aparecida de Fátima Cracco Rodrigues⁴, Ednéia A. Souza Paccola⁵

RESUMO: Animais silvestres são encontrados mortos dentro ou perto da reserva Biológica do Parque das Perobas, por atropelamento ou por causa desconhecida, alguns desses animais são doados para o projeto de extensão em Taxidermia do Unicesumar, os alunos utilizam a pele e os estômagos são retirados para o estudo e análise estomacal o qual corresponde este projeto, a reserva do Parque das Perobas abrange os municípios de Tuneiras do Oeste e Cianorte, como representa uma importante área de conservação é necessário estudos que levem em consideração a nutrição dos animais que lá vivem e como estão os hábitos alimentares dos mesmos, com os dados dos resultados das análises estomacais será possível fazer estudo comparativo com referências bibliográficas de nutrição de outras reservas biológicas com a do Parque das Perobas.

PALAVRAS-CHAVE: Animais silvestres, Estudo estomacal, Parque das perobas.

1 INTRODUÇÃO

A Reserva Biológica das Perobas é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, de jurisdição federal, criada em 2006, abrangendo os municípios de Tuneiras do Oeste e Cianorte. Sua localização é determinada pelos pontos de coordenadas geográficas 23° 47' e 23° 55' de Latitude Sul, 52°42' e 52°51' de Longitude Oeste. Sua área territorial é de 8.716 hectares, sendo que apenas 20,9 % dessa área pertence a Cianorte, e o restante a Tuneiras do Oeste (ICMBIO, 2013).

O município de Tuneiras do Oeste apresenta uma área de 699 km², altitude de 600 metros acima do nível do mar, Já Cianorte, apresenta uma área de 812 km² e altitude média de 530 metros. (De acordo com Instituto de Terras, Cartografia e Geociências-ITCG, (2009)). O clima da região é subtropical, úmido com temperaturas entre 18 °C e 22 °C, com verões quentes, geadas pouco frequentes, sem estação seca definida, e maior concentração de chuvas no verão, (IAPAR, 2000).

Alguns animais que vivem na Reserva Biológica do Parque das Perobas em Tuneiras do Oeste, Cianorte.

Aparecem mortos por atropelamento ou por causa desconhecida, são doados para o Unicesumar para o projeto de extensão de Taxidermia, onde alunos utilizam a pele dos animais, restando a carcaça, os estômagos então são retirados para estudo estomacal, para esse projeto em questão. O meio ambiente vem sendo discutido cada vez mais no meio acadêmico principalmente a extinção de espécies vegetais e animais (CARCIOFI, 2013).

As pesquisas com animais silvestres vêm aumentando significativamente, porém ainda estamos muito longe das informações necessárias para a manutenção destes animais de maneira saudável dentro das poucas Reservas Biológicas que estão espalhadas pelos estados do Brasil. Alguns animais são insetívoros, se alimentando principalmente de insetos, formigas e besouros, mas também podem comer pequenos vertebrados outros animais se alimentam de frutas e sementes. (EISENBERG & REDFORD 1999, IASBECK et al. 2008).

Segundo Diniz (2001), as análises do tubo digestório são necessárias para o conhecimento dos processos digestivos no organismo animal, além de indicar a preferência alimentar de uma espécie. (LUZ et al. 2003).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Retirar os estômagos dos animais mortos com o bisturi e pinça e congelar, depois, descongelar pequenas porções dos estômagos, cortar com bisturi para ser analisadas através de lupas e microscópios, porções sólidas nas lupas e líquidas em esfregaço direto com confecção de 10 á 20 lâminas cada estômago analisado. No esfregaço direto é colocada a secreção diretamente na lâmina em seguida colocar uma gota de água destilada e

¹ Acadêmico do curso de Ciências biológicas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. biaglia@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Ciências biológicas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. rafaelinha@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Ciências biológicas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. diogo_castelini@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Programa de Mestrado em Tecnologia Limpas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. cidacracco@hotmail.com

⁵ Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Agronomia, Doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade Estadual de Londrina docente do Mestrado em Tecnologias Limpas - UNICESUMAR. edneia.paccola@unicesumar.edu.br



cobrir com a lamínula, e levada sem secar para o microscópio. O material encontrado nas análises estomacais serão comparadas com referências bibliográficas de nutrição de outras Reservas Biológicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esperamos encontrar alimentos parcialmente digeridos no estômago dos animais estudados, identificar e comparar com referências bibliográficas, chegando à conclusão se a reserva biológica pode proporcionar uma alimentação regular ou boa para os animais que lá vivem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Reserva Biológica das Perobas** – PR. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/localizacao/parques-nacionais-e-reservas-ambientais/reservabiologica-das-perobas>>. Acesso em: 20 fev. 2013.
- CARVALHO, M., et al. Caracterização comparativa do intestino das espécies da Ordem Xenarthra. **Pesq. Vet. Bras**, 34. Supl 1 49-56, 2014.
- CARCIOFI A.C. & OLIVEIRA L.D. **Doenças Nutricionais**. Disponível em Acesso em 23 fev. 2014. Cliffe R. 2013.
- DINIZ L.S.M. **General medicine**, p.402-422. In: Fowler M.E. (Ed.), *Biology, Medicine and Surgery of South American Wild Animals*. Iowa State University Press, Ames, 2001.
- EISENBERG J.F. & REDFORD K.H. **Mammals of the Neotropics: the Central Neotropics**. University of Chicago Press, Chicago, p.90-94, 1999.
- IASBECK J.R., RODRIGUES L.L., SILVA JUNIOR L.M., GOMES D.O., LIMA F.C., SANTOS A.L.Q., JACINTHO M.F.L. & PASSOS R.F.C. **Alimentação de tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) adulto em cativeiro**. Anais XX Semana Científica de Medicina Veterinária de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2008.
- ITCG – Instituto de Terras, Cartografia e Geociências, 2009. **Formações Fitogeográficas** – Estado do Paraná. Disponível em: <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produto_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Fitogeografico_A3.pdf> Acesso em: 21 fev. 2013.
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Plano de Manejo Reserva Biológica das Perobas**. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/REBIO%20DAS%20PEROBAS%20-%20FINAL2.pdf>> Acesso em: 18 fev. 2013.
- IBGE – Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=412790#>> Acesso em: 20 fevereiro 2013.
- IAPAR- Instituto Agrônomo do Paraná, Cartas Climáticas do Paraná, 2000. Disponível em: <<http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=677>> Acesso em: 23 fevereiro 2013.